**DISFUNÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Anna Carolina da Silva Medeiros¹, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo2, Marcela Côrte Real Fernandes3, Maria Luísa Alves Lins4

1 Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Facol – UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

2 Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela PUC/RS; Docente da UNIFACOL.

3 Doutora em Clínica Integrada pela UFPE; Docente da UNIFACOL.

4 Especialista em Harmonização Orofacial; Docente da UNIFACOL.

carolmedeiros1908@outlook.com

**Introdução**: A disfunção temporomandibular (DTM) é uma definida por modificações funcionais que incluem uma variedade de sinais e sintomas, levando a restrição das funções essenciais que possuem papel crucial na qualidade de vida. A DTM está intimamente ligada à oclusão dental, estresse e trauma, dispondo de diversas opções de tratamento, por se tratar de uma patologia de etiologia multifatorial. É essencial que o cirurgião dentista faça uma anamnese detalhada, examinando as possíveis origens dessas disfunções para alcançar o tratamento adequado dessa disfunção. **Objetivo**: O presente estudo tem como objetivo analisar quais as principais causas da DTM, além de abordar suas formas de tratamento. **Metodologia:** Foi realizado uma busca bibliográfica por meio das bases de dados: Scielo e PubMed, publicados no período de 2020 a 2024. Foram considerados como critérios de inclusão os artigos na íntegra, nas línguas portuguesa e inglesa. Considerados como critérios de exclusão pesquisas que antecediam os últimos 05 anos e estudos com informações repetidas. A partir de sua análise, foram selecionados 4 artigos que contribuíram para a análise descritiva deste trabalho. **Resultados e discussão**: A articulação temporomandibular é considerada a articulação mais complexa do corpo humano, e todo problema que à impede de exercer sua função é chamado de DTM. Os sinais e sintomas mais relatados, são as dores de ouvido, cefaléia, mialgias e ruídos durante a abertura e fechamento de boca, etc. Os tratamentos para a disfunção visam diminuir os níveis de dor, reestabelecer a função do sistema mastigatório e melhorar a qualidade de vida do paciente. As intervenções incluem terapias não cirúrgicas, como fisioterapias, termoterapias e tratamento medicamentoso. Em alguns casos, é necessário incluir a abordagem psicoterapêutica quando se identifica a necessidade de suporte psicológico. **Conclusão**: Através dos estudos consultados conclui-se que a DTM causa um impacto considerável nos indivíduos em geral, e pesquisas indicam que gera diversos desconfortos físicos e emocionais. Com base na pesquisa atual, foi possível identificar a necessidade de uma avaliação clínica adequada para reconhecer os sinais e sintomas, considerando todos os aspectos envolvidos, com o objetivo de promover uma abordagem interprofissional por parte do cirurgião dentista e outros profissionais da saúde que podem influenciar diretamente o tratamento. Dessa forma, o tratamento para a DTM demonstra efeitos comprovados, aliviando a dor e permitindo que o paciente retome suas atividades normais.

Palavras-chave: Dor orofacial. Fisioterapia. Tratamento conservador.

Área Temática: Emergências cirúrgicas.